



## Moção

### **Contra a proposta de Pacote Laboral apresentado pelo Governo Nacional**

Como é do conhecimento público, existe uma proposta de Pacote Laboral há largos meses em “supostas” negociações, para que se alcance a tão ambicionada concertação social; negociações essas que deixam sistematicamente de fora a Central Sindical mais representativa dos trabalhadores portugueses – a CGTP-IN;

Se este Pacote Laboral for aprovado na Assembleia da República, é bom que a esmagadora maioria dos que se encontram aqui nesta sala (e por maioria de razão aqueles que são a maioria dos munícipes deste concelho), os trabalhadores assalariados, tenham a verdadeira noção daquilo que representa a proposta do governo em funções; uma proposta de alteração ao código do trabalho que nunca apresentou nos seus programas eleitorais. Se o fizessem, será que os resultados seriam os mesmos?

E o que está em causa é o seguinte: **“Ter os trabalhadores disponíveis durante mais tempo, para um trabalho cada vez mais desregulado e submisso, aproveitando-se da riqueza que estes são capazes de criar”.**

Em 2026 celebra-se o centenário da histórica conquista do descanso ao fim de semana, uma mudança radical à época. Cem anos depois, em vez de progredirmos no sentido de um equilíbrio mais saudável entre a vida profissional e a vida pessoal e familiar, verificamos que há quem pretenda andar para trás, desequilibrando ainda mais a relação entre o trabalho e Capital.

O que alguns pretendem é “aumentar e generalizar a precariedade, alargar os contratos a termo incerto, facilitar a externalização de serviços após os despedimentos coletivos, legalizar os despedimentos por justa causa, alargar horários de trabalho com a introdução



do banco individual – isto significa trabalhar sem receber -, atacar o direito à greve e à contratação coletiva, limitar os direitos sindicais, designadamente a limitação da ação dos sindicatos nos locais de trabalho... isto por entre muitos outros ataques a quem vive do seu trabalho;

Assim, a AMN, reunida a 16.04.2026, entende, pelas razões acima elencadas, que:

- 1- A proposta de pacote laboral em discussão irá empobrecer os trabalhadores portugueses e as suas famílias e, logo, os trabalhadores do concelho da Nazaré e as suas famílias;
- 2- Irá eternizar a precariedade laboral, degradar e encurtar o tempo que as famílias têm para cuidar de si e acompanhar os seus filhos;
- 3- Irá condenar, designadamente os jovens e as mulheres, comprovadamente os mais vulneráveis no mundo do trabalho, à incerteza e à incapacidade de planear o seu futuro;
- 4- Logo, esta Assembleia, reunida ordinariamente na já citada data, repudia a proposta de Pacote Laboral em causa por entender que é um erro que se irá abater sobre a vida dos trabalhadores e irá conferir uma instabilidade desnecessária à nossa economia, tão necessitada de força de trabalho que não consegue reter.

Se aprovada, resta Moção deverá ser enviada ao Governo Nacional e respetiva tutela, ao Executivo Municipal da Nazaré, às Assembleias de Freguesia do Concelho da Nazaré, ao Executivos das Juntas de Freguesia do Concelho da Nazaré e aos órgãos de comunicação locais, regionais e Nacionais.

*Nazaré, 16 de abril de 2026*

*O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré*

